

EXERCÍCIO DOCENTE (EFETIVO EXERCÍCIO)

Refere-se às questões implicadas no desempenho da função de professor, função específica e socialmente instituída, cujo desempenho diz respeito à institucionalização da escola moderna e aos processos de escolarização dela decorrentes. Levantamento feito no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e no sítio Scielo apontou que o uso dessa expressão em pesquisas em educação no Brasil diz respeito a investigações que objetivam analisar: as ações ou práticas efetivadas pelos professores e relacionadas ao desempenho da função docente (na sala de aula, na escola, ou mesmo em outras circunstâncias como, por exemplo, no preparo das aulas); os saberes, qualidades, conhecimentos, formação necessários para o desempenho dessa função; os saberes desenvolvidos e as aprendizagens ocorridas no desempenho dessa função, tanto na sala de aula quanto em outros momentos de socialização profissional; os significados e sentidos atribuídos à função de professor; as condições de trabalho dos professores; o funcionamento da escola e os agentes envolvidos no fazer escolar. A busca foi realizada por “expressão exata” (exercício da docência, exercício docente), no título, no corpo do texto e nas palavras-chave. No levantamento feito, destaca-se o fato de essa expressão passar a ser utilizada em pesquisas educacionais, no Brasil, a partir de 1995. O exercício docente como objeto de estudo diz respeito ao deslocamento ocorrido ao redor dos anos de 1970, na Europa e nos Estados Unidos, em direção a pesquisas educacionais com abordagens que focalizam a atenção sobre os sujeitos e sobre o que ocorre no interior das escolas. Esse deslocamento também se relaciona à adoção de novas estratégias metodológicas em direção a abordagens qualitativas. (DANDURAND; OLIVIER, 1991). No Brasil, essa mudança no foco e nas estratégias metodológicas em pesquisas educacionais se dá a partir do final dos anos de 1980 e início dos anos de 1990 (GATTI, 2002). A realização de investigações científicas tendo por foco o exercício docente referido à escola permite compreensão desse exercício em seus próprios termos, ou seja, como prática social e histórica referida a um contexto específico, destacando-se os aspectos coletivos nele implicados (ROCKWELL; MERCADO, 1986). Desde os anos de 1980, inúmeras pesquisas têm sido realizadas nas

escolas, com o objetivo de analisar o processo concreto que envolve as atividades docentes em diversos aspectos, estabelecendo relações com a instituição escolar e com os processos sociais mais amplos (TARDIF; LESSARD, 2005). Ainda, a emergência de estudos que visam a compreender o exercício docente na atualidade diz respeito às reformas educacionais implementadas a partir das últimas décadas do século XX, que destacam como peça-chave para a promoção da qualidade na educação o trabalho do professor que, no entanto, se vê submetido a uma nova racionalidade técnica (OLIVEIRA, 2008).

MARIETA GOUVÊA DE OLIVEIRA PENNA

DANDURAND, P.; OLIVIER, E. Os paradigmas perdidos: ensaio sobre a sociologia da educação e seu objeto. *Teoria e Educação*, Porto Alegre, n. 3, p. 120-141, 1991.

GATTI, B. A. *A construção da pesquisa em educação no Brasil*. Brasília: Plano, 2002.

OLIVEIRA, D. A. Las reformas educativas y sus repercusiones em el trabajo docente. In: OLIVEIRA, D. A. (Org.). *Políticas educativas y trabajo docente em América Latina*. Lima: Fondo Editoria UCH, 2008. p. 17 - 52.

ROCKWELL, E.; MERCADO, R. *La escuela, lugar del trabajo docente*: descripciones y debates. México: DIE, 1986.

TARDIF, M.; LESSARD, C. *O trabalho docente*: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.